

MÍDIA E EDUCAÇÃO: O USO DAS TECNOLOGIAS EM SALA DE AULA

Luciana Bento¹
Gerlaine Belchior²

RESUMO

Este artigo se propõe discutir como se dá a prática docente atual a partir do o avanço das tecnologias e sua inserção na sala de aula, numa perspectiva inovadora de compreender os recursos midiáticos em sala de aula. Pretende-se mostrar até que ponto a mídia, de modo geral, influencia no processo educativo, tem como objetivo refletir sobre as múltiplas formas de uso das mídias digitais nas aulas, visando o ensino baseado nas práticas de comunicação social de leitura e escrita. Tento como aporte teórico autores que discutem a temática em estudo os quais contribuíram para o desenvolvimento desse artigo. Para que o uso de recurso tecnológico nos processos de ensino e aprendizagem no espaço escolar seja realmente significativo, deve-se considerar que professores e alunos estão imersos nas culturas de meios de comunicação e trazem para a escola às vivências do cotidiano, para tanto esses conhecimentos prévios não podem ser deixados de lado. Também Rever as práticas tradicionais instrumentais enraizadas na docência que urge docentes arrumar uma postura crítico-inovadora, e empreender esforços para superar.

Palavras-chave: Mídia e Educação. Technologic. Ensino e Aprendizado.

MEDIA AND EDUCATION: THE USE OF TECHNOLOGIES IN THE CLASSROOM

ABSTRACT

This article aims to discuss how is the current teaching practice from the advancement of technologies and their integration in the classroom, in a new perspective to understand the media resources in the classroom. It is intended to show to what extent the media in general, influence the educational process, it aims to reflect on the many ways to use digital media in class, aimed at teaching based on media practices of reading and writing. I try as theoretical framework authors who discuss the topic under study which contributed to the development of this article. For the use of technological resources in teaching and learning processes at school is really meaningful, it must be considered that teachers and students are immersed in the culture media and bring to school to everyday experiences, for both this knowledge previous can not be left aside. Also review the instrumental traditional practices rooted in the teaching that urges teachers pack a critical and innovative approach, and undertake efforts to overcome.

Keywords: Media And Education. Technology. Teaching And Learning.

INTRODUÇÃO

¹ Luciana Bento da Silva. Graduanda do Curso de Letras – EAD/IFPB/Sousa. Especialista em Metodologia do Ensino. lucianabento_cz@hotmail.com

² Maria Gerlaine Bechior Amaral. Dr^a. em Educação. Pr^a. Da UAE/CFP/UFCG. gerlaiebelchor@bol.com.br

Vivemos numa sociedade globalizada, na qual existe uma gigantesca quantidade de informações disponíveis em diversos veículos de comunicação, fato este que contribui significativamente em nossas vidas. Todavia, exige que sejamos críticos quanto ao conteúdo que internalizamos diariamente. No que se refere à prática docente, é importante olhar para as mídias educacionais como aliadas nos processos de ensino e aprendizagem, inovando sempre a metodologia, e assim, tornando as atividades atrativas e menos estáticas.

Estamos vivendo na era da tecnologia, e vivemos em contato direto com recursos multimídias, seja na escola, na rua, ou em casa, intensificado cada vez mais com a modernização constante. O uso da mídia está cada vez mais presente na sala de aula, através de aparelhos eletrônicos, tais como: o celular, o tablet, o notebook, entre outros. São instrumentos de muita utilidade no seu cotidiano, e necessários para obter informações e socializar conhecimentos.

Na perspectiva de ensino e aprendizagem, é pertinente trocar experiências com o público, refletir, produzir, e ampliar ideias, isso também contribui para tornar o estudante mais consciente do tempo no qual vive, pois a aprendizagem é um processo constante, que dura a vida inteira, logo, tem início antes de entrar na escola. Muitos dos conteúdos trabalhados não são mais novidade, os estudantes já trazem a ideia do senso comum e a tarefa do professor é trabalhar os conhecimentos prévios, também criar oportunidade e despertar o olhar crítico.

Por fim, os recursos que são utilizados na escola ocupam boa parte do tempo, e deve se representar de forma atrativa entre os estudantes. Esse cenário impõe a necessidade de desenvolver atividades diversificadas com os recursos midiáticos, a fim de despertar o interesse do público, por meio da tecnologia educativa.

A partir desta constatação, o trabalho objetiva refletir sobre as múltiplas formas de uso das mídias digitais nas aulas, visando o ensino baseado nas práticas de comunicação social de leitura e escrita. No tocante, o texto segue abordando os seguintes tópicos, o currículo escolar e tecnologia, a influência das tecnologias na educação, a sociedade, a educação atual, a escola, o professor e as tecnologias educacionais.

O currículo escolar e a tecnológica

É importante utilizar a tecnologia como ferramenta de suporte educacional na intenção de envolver a geração conectada. No momento em que diversos artefatos midiáticos se ampliam constantemente no espaço escolar, faz-se necessário introduzir no currículo informações acerca das ferramentas digitais a serem manuseadas em sala de aula. É preciso considerar que o currículo abrange todas as dimensões de sociedade a serem inserida no processo educacional.

Ao se tratar de currículo, nota-se a preocupação com o uso da mídia na educação. Contudo, não se pode pensar essa prática sem se voltar para os parâmetros legais que regem a educação, no intuito de desenvolver abordagens críticas. Do ponto de vista da UNESCO (1984) entende-se “que convém entender o estudo, o ensino e a aprendizagem dos meios modernos de comunicação e expressão, considerados como parte de um campo específico e autônomo de conhecimentos, na teoria e na prática pedagógica”.

Para tanto, é preciso estudar a mídia-educacional, buscar entender que esta pode contribuir nos processos de ensino. Nesta perspectiva, fica evidente a importância da inserção e discussão das tecnologias no currículo escolar.

Sobre as bases legais, destacamos o que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LBD/9394/96 no Art. 3º, V e IX que se refere ao direito a uma educação de qualidade, a promoção e a justiça social. A Lei preconiza que o ensino “será ministrado a partir dos princípios de coexistência de instituições públicas e privado, na garantia de padrão de qualidade, valorização da experiência extra-escolar, e na vinculação entre educação escolar e as práticas sociais”. Nesta visão, o uso de tecnologias educacionais liga-se essencialmente à questão da qualidade do ensino e da aprendizagem e tudo está ligado à estruturação do currículo escolar.

Ainda do ponto de vista legal a Constituição Federal (CF) no Art. 205 determina que, “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, como percebemos a educação brasileira é garantida por Lei e todos devem receber tratamento igualitário.

Na era digital a tecnologia ganha cada vez mais espaço na escola com a implantação de Laboratório de Informática, acesso à internet, a chegada de computadores, tablet, e atualmente, os celulares que avançam com seus aplicativos e inovam a prática docente, ampliando o currículo escolar.

Sabemos que nas redes sociais, não tem apenas um banco de dados disponível, mas pessoas ao vivo e em tempo real discutindo assuntos relacionados a vários aspectos. Porém, não basta ter a rede, é preciso ser capaz de acessar, pensar e interpretar os dados. Ainda sobre a sociedade do conhecimento o autor discorre que:

A sociedade tecnológica se caracteriza de forma preponderante pelo avanço das tecnologias digitais de comunicação e informação, e da microeletrônica, como computadores, DVD, televisão digital, telefones celulares, softwares, internet, entre outros. Estas novas tecnologias da informação e comunicação já se concretizam como realidade educacional, possibilitando uma mudança brusca no modo de pensar e fazer educação. (LIMA, 2007, p. 05).

Dessa forma, compreendemos que as tecnologias contribuem para desenvolver o raciocínio, a análise crítica e interpretação de dados, e produzir, criar, e recriar conhecimentos. Este recurso ao ser utilizado desperta a atenção dos alunos, mas o professor precisa conhecer bem as tecnologias para usá-las.

Como assinala Moran, (2007). “As tecnologias permitem mostrar várias formas de captar e mostrar o mesmo objeto, representando-o sob ângulos” O autor é bastante enfático ao discutir a importância das tecnologias e o quanto podem favorecer a prática docente. Neste cenário, faz-se necessário que haja planejamento para o uso desses recursos. Dessa forma, concordamos que:

O avanço tecnológico se colocou presente em todos os setores da vida social, e na educação não poderia ser diferente, pois o impacto desse avanço se efetiva como processo social atingindo todas as instituições, invadindo a vida do homem no interior de sua casa, na rua onde mora, nas salas de aulas com os alunos, etc. Desta forma, os aparelhos tecnológicos dirigem suas atividades e condicionam seu pensar, seu agir, seu sentir, seu raciocínio e sua relação com as pessoas. (DORIGONI; SILVA, 2012, p. 3).

Diante dessa realidade, percebe-se o quanto a mídia está presente na vida do ser humano. Contudo, é na escola que orienta a forma de contribuir no desenvolvimento intelectual. Oliveira (2015) assinala que “o trabalho com as mídias na sala de aula pode trazer novas formas de comunicação, habilidades, competências, linguagens, relacionados à sociedade”. O autor supracitado reafirma que o uso de tecnologia só inova o contexto escolar.

No que se refere à escola, sabemos que inovar é sempre necessário em todos os espaços, principalmente, em sala de aula. Cabe destacar aqui que os recursos demandam ampliação do espaço escolar, a começar pela sala de aula que é o lugar onde o professor atua, mas também é preciso apreensão teórica do assunto para poder praticar.

Considerando que a inserção tecnológica na escola traz consigo o fenômeno de comunicação social, faz necessário que a escola se atualize de modo geral em meio às exigências contemporâneas.

Como sabemos, nem sempre o espaço é o suficiente ou adequado para atender às demandas que as tecnologias exigem ao serem inseridas na escola. Neste sentido, concordamos com Moran (2007) ao discorrer que “a estrutura deve estar a serviço de mudanças na postura do professor”, e isso, também inclui a escola no ponto de vista da estrutura física. Moran (2007) continua discorrendo que a escola “precisa também de sala confortável, com boa acústica para a tecnologia, das mais simples até as mais sofisticadas”.

Neste contexto, percebe-se que uma escola para estar apta ao uso de recursos midiáticos precisa, principalmente, estar fisicamente bem estruturada, como continua situando Moran (2007) tem que ter “sala de aula refrigerada, equipamentos de TV, DVD, computador, data show, internet”. Desta forma facilita mais o trabalho do professor.

É notório que se trata de um espaço que se inova a cada instante. Contudo, para se efetivar a aplicação das tecnologias na escola e sua comunicação, os professores precisam preparar-se para grandes mudanças, pois trazem uma nova era para a educação.

Profissionais esses que, ora estavam acostumados com um modelo padrão de realizar seu trabalho, logo se vêem em meio às mudanças ofertadas pelas novas tecnologias e, principalmente, como utilizar esses instrumentos em sala de aula, nesta ótica, resta recorrer a cursos de formação que forneçam apenas conhecimentos básicos para seu manuseio.

Como situa Moran (2007) “o professor, precisa aprender hoje a gerenciar vários espaços e integrá-los de forma aberta, equilibrada e inovadora”, assim sendo, compreendemos que o professor precisa se atualizar, e buscar novos conhecimentos que contribuam para sua inserção no novo paradigma educacional, isso demanda tempo e disponibilidade desde profissional. Sabemos que existem desafios grandes para enfrentar, mas para o uso das tecnologias de forma consciente e ética exige isso. Moran (2007) continua assinalando que “As tecnologias são pontes que abrem a sala de aula para o mundo, que representam e medeiam o nosso conhecimento com o mundo”.

A partir do exposto fica explícito o quanto as tecnologias são importantes no contexto educacional, e ainda o quanto contribuem no processo de comunicação inter e extraclasse. Um dos recursos que vem contribuindo muito na prática educativa é a internet, pois favorece contato com o mundo no geral, essa ferramenta tem sido um dos maiores recursos pedagógicos no espaço escolar. Por isso concordamos com os autores ao discorrer:

Integrar a utilização da internet no currículo de um modo significativo e incorporá-la às atuais práticas de sala de aula, numa aprendizagem colaborativa, poderá fornecer autêntica em que alunos desenvolvem conhecimentos, habilidades e valores. Nesse contexto, as atividades proposta permitem aos alunos analisar problemas, situações e conhecimentos presentes nas disciplinas e na sua experiência sócio-cultural. (MERCADO apud OLIVEIRA, 2015).

Mediante o exposto, fica evidente que precisa de muita reflexão acerca de que os recursos midiáticos podem oferecer, haja vista que a mídia oportuna a comunicação e informação entre escola e os sujeitos. Cabem as instituições escolares se prepararem para utilizá-las, como também, os professores e funcionários, se qualificarem para poderem manusear a tecnologia educacional.

Outro ponto a se discutir é o perfil do estudante, o que se torna imprescindível, não falar nas mudanças ocorridas nas relações sociais, e comportamentais a partir da popularização da rede mundial de computadores, que transformou as relações interpessoais, as quais mudaram o modo de vida dos indivíduos, e ampliou as fronteiras da comunicação e informação.

Em pesquisa divulgada pela revista “Exame” em junho de 2010, os dados apontam algumas características desse novo público, como: facilidade para multitarefas e para o trabalho em conjunto, muita inquietação intelectual e ampla visão e aspirações sobre futuro e crescimento profissional, grande aptidão para tecnologia, principalmente, em se tratando de mídias sociais, e a grande maioria declarou estar frequentemente conectada à rede.

Por fim, é preciso compreender e alinhar-se ao perfil do estudante e as mudanças de paradigmas, bem como se adapta praticar uma nova educação.

A influência das tecnologias na educação

A influência das tecnologias na educação é algo que vem sendo muito discutido atualmente. São reflexões que se aprofundam constantemente em torno de sua constatação na prática docente. Tal situação requer um olhar atento para a tecnologia educacional. O docente necessita de aprofundamento teórico/prático acerca de; como, onde e quando aplicar os recursos tecnológicos, pois só assim, é possível desenvolver habilidades múltiplas.

Estudiosos das tecnologias educacionais defendem a ideia, que estas têm significativo impacto para a formação de opinião. Também se discute o quanto essas ferramentas contribuem para tornar a prática docente tornando-a mais atrativa. Dentre os estudiosos, faz-se destaque para Ibrahim Michail Hefzallah, que aborda a alta tecnologia para o ensino pelos professores, ainda se refere que proporciona ambientes de alta qualidade, o autor defende que a utilização da multimídia constitui-se excelente recurso de aprendizagem de modo interdisciplinar.

As discussões sobre as novas tecnologias se multiplicam, e muitos outros estudiosos pesquisam e escrevem sobre o tema a exemplo de Almeida e Prado (2009) Em síntese, (Idem, p. 2), a pesquisa “ênfatisa o desenvolvimento de materiais e a criação de ambientes de aprendizagem que permitem aos sujeitos envolverem-se em atividades reflexivas”. Outros pesquisadores Dorigoni e Silva, (2016), apresentam reflexões acerca da mídia na educação, e acrescenta o quanto “influencia na formação do sujeito contemporâneo, e da necessidade em explorar o assunto diante do acelerado desenvolvimento deste idem”, estes autores enfatizam a tecnologia e assemelham a era do cinema, rádio e revistas.

Contudo, foi se aperfeiçoando com o passar do tempo, chegando à escola com a missão de transmitir informações e saberes inovadores, mas sem desprezar o conhecimento histórico e cultural existente com “o objetivo de formar usuários ativos, criativos, críticos de todas as tecnologias da informação e comunicação” (Idem, p. 02).

Diante das inovações advindas das tecnologias de informação no espaço escolar, estão às transformações sociais causadas em especial aos alunos por se depararem com a variedade de programa, sites, e aplicativos que oferecem múltiplos serviços, neste quadro, os docentes são provocados a aprofundar-se no domínio dos recursos tecnológicos através de guias informativos. Assim sendo discutido.

Trata-se de uma plataforma que busca o desenvolvimento de atividades em ambiente extraclasse, mediada por tutores presenciais, e que visa a promover a inclusão digital, tendo como referência a melhoria de competências em

diversos aspectos da língua portuguesa, entre eles a análise e a interpretação de textos. Permite o acesso a conteúdos de interesse escolar, visando ao aprimoramento de competências na língua portuguesa e à prática de uma cidadania responsável. (Guia de Tecnologias Educacionais, 2008. P. 46).

Nesta perspectiva, fica explícito que é preciso formar novos estudantes para o presente, com conhecimentos atualizados no âmbito digital, de modo que sejam capazes de utilizar os recursos tecnológicos com desenvolvimento. Sabemos que a influência tecnológica na educação traz perspectivas de um novo campo de saber e de intervenção, o que vem se desenvolvendo no mundo inteiro, e que favorece na formação do sujeito, assim contribui para transmissão de conhecimento sociocultural no geral.

No Guia ainda se discute que “O programa Comunicação, Expressão e Internet (CEI) alia atividades de comunicação e expressão (escrita, leitura e oralidade) com a Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC)”. O que corrobora no trabalho do professor na prática da leitura e escrita.

Considerações finais

O trabalho com as tecnologias no campo educacional torna-se algo muito importante, pois a tecnologia avança rapidamente a todo instante, nessa ótica requer atenção para o estudante a ser atendido neste novo contexto. Não se trata apenas de conteúdos, e sim de suas necessidades a serem inseridas nos processos de ensino e aprendizagem.

O estudo realizado mostrou que há muitas vantagens com a inserção midiática no espaço escolar, por exemplo, a motivação, interação, pesquisas, uso da internet, entre outras. Por isso concordamos que ao usá-los como ferramenta de trabalho favorece para a formação de uma geração mais atuante, presente e inovadora, que pode aprender muito mais.

Na verdade, a escola como instituição de função social e formativa, deve buscar inserir os recursos midiáticos com mais frequência, incentivar, estimular e preparar o corpo docente para utilizá-los em sala de aula, de modo que a categoria sinta a necessidade de seu uso, e tenha a certeza de sua disponibilidade. Assim como a escola, o professor também precisa ir além do contexto educacional e tornar um contínuo pesquisador, buscar estar sempre atualizado, para então poder atuar e utilizar os recursos que a mídia oferece em sala de aula.

Diante das discussões, concordamos que precisamos ter atenção para o uso das tecnologias. Notou-se no percurso do estudo o quanto a tarefa do professor é importante, principalmente, em provocar o estudante a refletir na ação prática. Fica claro que a tecnologia, educação, currículo, escola, professor e estudantes, todos devem estar bem articulados, para que haja rendimento e desenvolvimento no espaço escolar.

Por fim, para que aplicação de recurso tecnológico nos processos de ensino e aprendizagem significativos deve-se considerar que professores e estudantes imersos nas culturas de meios de comunicação trazem para a escola suas vivências, as quais não podem ser deixadas de lado, por isso Precisamos assumir o papel crítico frente às novas tecnologias.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini. PRADO, Maria Elisabette Brisola Brito. **Formação de educadores para o uso dos computadores portáteis: indicadores de mudança na prática e no currículo.** Disponível em: www.virtual.ufc.br/...3b.../anexo_2_formacao_portateis_Bethes.pdf. Acesso em 02 de fevereiro 2015.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Guia de Tecnologias Tdacionais.** Organização: ANDRÉ, Cláudio Fernando. Brasília: 2009.
- DORIGONI, Gilza Maria Leite e SILVA, João Carlos Da. **Mídia e Educação: o uso das novas tecnologias no espaço escolar.** Acesso em março de 2016.
- Kahoot PM Quiz - **Manual para o uso do professor.** Disponível em <http://www.gqs.ufsc.br/wp-content/uploads/2015/07/Kahoot-PM-Quiz-Manual.pdf>. Acesso julho de 2016.
- LIMA, Melquisedeque Rodrigues. **O impacto do uso das tecnologias no aprendizado dos alunos do ensino fundamental.** Disponível em: <https://www.ufpe.br/.../o%20impacto%20do%20uso%20das%20tecnologias%20no%2>. Acesso em 11 de julho de 2016.
- OLIVEIRA, Alice Virginia Brito de. **O uso das mídias na sala de aula: resistências e aprendizagens.** Acesso em 02 de fevereiro de 2015.
- MORAN, José Manuel. **Os Novos Espaços de Atuação do Educador Com as Tecnologias.** Anais do 12º Endipe – Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino. Vol. 2, Curitiba, Chapamgnat, 2004, páginas 245 – 253. Acesso em 21 de novembro de 2012.
- _____. **As mídias na educação.** Texto do meu livro Desafios na Comunicação Pessoal. 3ª Ed. São Paulo: Paulinas, 2007, p. 162-166. Disponível em;
- RPI** Revista de Pesquisa Interdisciplinar, Cajazeiras, v. 1, Ed. Especial, 334 – 343, set/dez. de 2016.

http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_eduacao/midias_educ.pdf.
Acesso em 22 de novembro de 2012.

GML Dorigoni, JC da Silva. **Mídia e Educação**: o uso das novas tecnologias no espaço escolar. Disponível em. www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1170-2.pdf.
Acesso em 23 de novembro de 2012.

STRAUB, Sandra L.W. **Estratégias, desafios e perspectivas do uso da Informática na educação** : realidade na escola pública. Cáceres: Ed. UNEMAT, 2009.